

ESTACIONAMENTO PARA CARGA E DESCARGA URBANA NA CIDADE DE AMERICANA/SP

Redinaldo Evandro Carrilho (FACULDADE DE TECNOLOGIA DE AMERICANA)
redinaldo_carrilho@hotmail.com
Orientadora: Professora Daniela Feltrin Marchini
df-marchini@uol.com.br

RESUMO

Quando o assunto é fazer entrega de mercadoria nas regiões centrais das cidades é comum a preocupação de onde vai estacionar o veículo de carga, pois os centros comerciais são locais onde se concentram o maior fluxo de veículos e pedestre que disputam diariamente cada espaço. O estacionamento rotativo está presente na maioria dos municípios para que todos possam estacionar seu veículo. Não é diferente com as empresas de transportes que também tem o seu local apropriado para realizar o serviço de carga e descarga. Devido à pouca fiscalização, essas mesmas áreas se encontram ocupadas por veículos de passeios ou ocupada por veículo de carga que permanecem estacionados por várias horas impedindo que outros possam utilizar o mesmo local. O objetivo deste estudo é fazer um comparativo entre a cidade de Americana/SP e Mogi Mirim/SP para mostrar a influência do número de vagas disponíveis para realização do serviço. Para isso foi elaborado um questionário para saber o grau de satisfação dos motoristas em relação a quantidade de vagas e como está sendo feita a fiscalização pelos agentes de trânsito. O resultado da pesquisa demonstra que a grande necessidade de aumentar o número de vagas exclusivas para carga e descarga e que a fiscalização seja mais rigorosa, pois a redução do tempo a procura de vaga aumenta a qualidade do serviço e automaticamente reduz o custo da transportadora.

PALAVRAS-CHAVE: Vagas de carga e descarga, estacionamento rotativo, logística urbana.

ABSTRACT

When it comes to delivering merchandise in the central regions of cities, it is common to worry about where to park the cargo vehicle, because the shopping centers are places where the largest flow of vehicles and pedestrians that daily compete for each space are concentrated. Rotating parking is present in most counties so everyone can park their vehicle. It is no different with the transport companies that also has its appropriate place to perform the service of loading and unloading. Due to poor enforcement, these same areas are occupied by passenger vehicles or occupied by cargo vehicles that remain stationed for several hours, preventing others from using the same place. The objective of this study is to make a comparison between the city of Americana / SP and Mogi Mirim / SP to show the influence of the number of available places to carry out the service. For this, a questionnaire was designed to know the degree of satisfaction of the drivers in relation to the number of places and how is being done the inspection by the agents of transits. The result of the survey shows that there is a great need to increase the number of exclusive places for loading and unloading and that the inspection is more rigorous, as reducing the time the job search increases the quality of the service and automatically reduces the cost of the carrier.

Keywords: Loading and unloading places, rotary parking, urban logistics.

1 INTRODUÇÃO

O assunto proposto deste artigo é mostrar a dificuldade que os motoristas têm para estacionar seu veículo de carga na área reservado para carga e descarga. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, no seu anexo, considera-se operação de carga e descarga a imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de transito competente com circunscrição sobre a via.

O município de Americana/SP, existe na sua região central vagas destinadas para o serviço de carga e descarga de mercadorias, porém o número de vagas disponíveis não é suficiente para atender a demanda. As vagas são normalmente ocupadas por veículos de passeios que ignoram as sinalizações e atrapalham o usuário da vaga exclusiva estacionar, que por sua vez fica rodando até encontrar outra vaga disponível para realizar o serviço. A falta de fiscalização dos órgãos públicos agrava ainda mais o problema.

O objetivo deste estudo é fazer um comparativo entre a cidade de Americana/SP e a cidade de Mogi Mirim, e mostrar como a quantidade de vagas exclusivas para a carga e descarga afeta diretamente no tempo que se perde para realizar a entrega.

Para a abordagem do problema será utilizada a pesquisa qualitativa, descritiva, através de uma pesquisa de campo com a realização de um questionário com os usuários das vagas exclusivas de carga e descarga e uma pesquisa bibliográfica.

2 TRANSPORTE URBANO

A qualidade de vida urbana está ligada diretamente a falta de planejamento urbano, onde existe um elevado nível de poluição, auto índice de acidentes de trânsito e convivência constante de trafico intenso de veículos. Outro problema está relacionado na precariedade do transporte em massa, que claramente mostra as diferenças de classes sociais, quando se refere ao deslocamento de pessoas ao utilizar o transporte público, onde as classes sociais não se misturam (VASCONCELLOS, 2000).

Vasconcellos (2000), cita três interversões que identificam o desenvolvimento urbano. A primeira é o planejamento urbano, onde os espaços devem ser ocupados para qualquer fim e os limites para a ocupação do solo acaba gerando conflitos, formando duas cidades, uma formal e outra informal. A segunda é o planejamento de transporte, que na sua definição constitui na infraestrutura de circulação, que permite o deslocamento de pessoas e materiais. A terceira é o planejamento da circulação, em como será a utilização da infraestrutura que vão circular pessoas e veículos.

2.1 Vagas de carga e descarga na cidade de Belo Horizonte/MG

Oliveira (2013), revela uma pesquisa realizada na cidade de Belo Horizonte. Na ocasião foram entrevistados operadores logísticos, afirmando que 92% dos veículos transitam com uma capacidade inferior a 5 toneladas, mostrando que apenas 8% são veículos de grande porte. O tempo médio por procura de vaga para

estacionamento e começar a realizar o serviço de carga e descarga dura em média 9,5 minutos, e nos horários entre 10 horas e 16 horas esse tempo fica acima de 10 minutos.

Segundo o estudo 57,7% das vagas de carga e descarga são ocupadas por veículos normais e somente 7% são ocupadas por veículos de carga. Constatou-se que os veículos de carga permanecem na vaga em média 66,2 minutos para realizar o serviço.

Concluindo que deve ser tomadas medidas drásticas, fiscalizar com mais intensão e punir com mais rigor aqueles que desrespeitam as vagas exclusivas.

2.2 Desafios para a distribuição na cidade de Sorocaba/SP

Furquim (2016), realizou um estudo na cidade de Sorocaba onde aponta que as empresas de pequeno porte têm menos dificuldades para estacionar em vagas exclusivas de carga e descarga na região central da cidade e assim realizar o serviço, o motivo se deve pelo simples fato dessas empresas utilizarem veículos pequenos, facilitando a movimentação na região central da cidade. A disponibilidade de vagas exclusivas de carga e descarga não é o ideal para a realização do serviço, apresentando carência na criação de novas vagas.

Outro ponto discutido foi a realização do serviço de entregas de mercadorias fora do horário comercial. Além do fator segurança ser de baixa qualidade ficando a desejar, ao realizar o serviço fora do horário comercial acarreta custos adicionais como horas extras para os funcionários, e não é nada agradável para o comerciante disponibilizar esses recursos para estes fins.

3. ESTUDO DE CASO 1: A CIDADE DE MOGI MIRIM/SP

Segundo o IBGE (2016), a cidade de Mogi Mirim conta com uma população estimada de 92.365 pessoas, possuindo uma frota aproximada de 46.763 veículos, e na região central da cidade está disponibilizada 550 vagas para o estacionamento rotativo, isto equivale que são oferecidas em média 1 vaga para 84 veículos disputarem. Enquanto isso a cidade disponibiliza 20 vagas reservadas para a operação de carga e descarga, e essas vagas estão localizada estrategicamente em cada quarteirão com intuito de ficar o mais próximo possível da entrega e assim facilitar o acesso dos entregadores as lojas.

3.1 Estudo de caso 2: A cidade de AMERICANA/SP

Em 2016, segundo o IBGE a população da cidade de Americana é estimada em 233.868 pessoas, e a sua frota total é composta aproximadamente de 135.000 veículos, incluindo automóveis, caminhões e utilitários. E para essa quantidade de veículos são oferecidas 600 vagas de estacionamento rotativo na região central da cidade, o que significa que está disponível uma vaga para cada 170 veículos a disputarem, gerando conflitos e tornando um grande desafio encontrar vagas para estacionar.

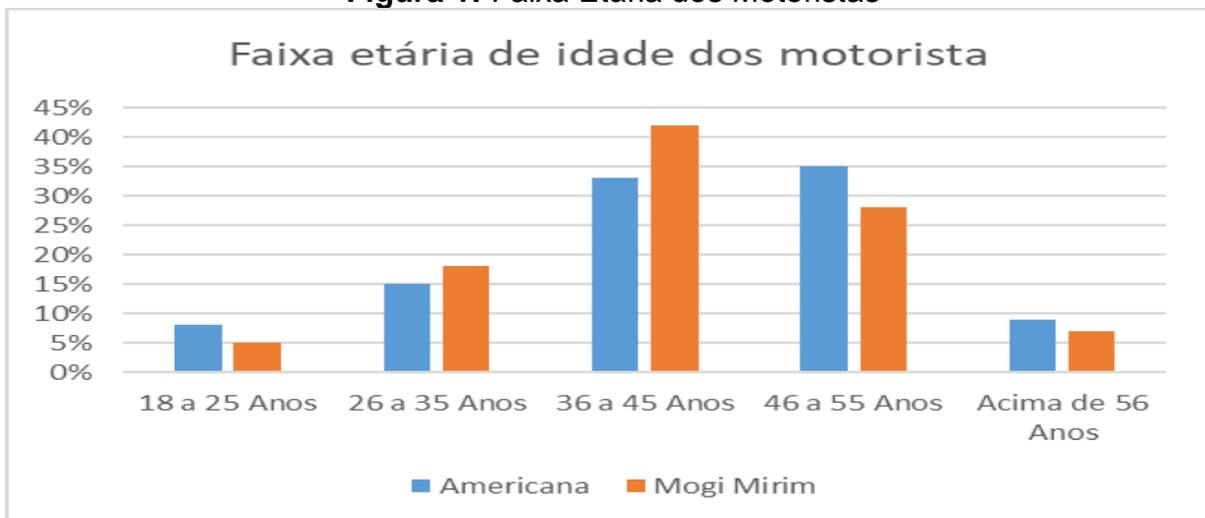
O número de vagas exclusivas para o serviço de carga e descarga na região central são de apenas 8 locais apropriados, já que a cidade possui um calçadão que

impede os veículos de carga entrar e ficar mais próximos das lojas. Essas vagas que ficam na proximidade do calçadão são muito disputadas e os motoristas ficam dando várias voltas procurando por vaga, aumentando o fluxo de veículos, aumentando o estresse emocional e gerando custos para os transportadores.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a finalidade de comparar o tempo perdido pelos transportadores para realizar o serviço de carga e descarga, foi elaborado um questionário para saber na opinião dos usuários quais seriam as principais causas que atrapalham a qualidade do serviço. Para isso foram entrevistados 108 motoristas que estavam utilizando algumas dessas áreas exclusivas, sendo que 54 entrevistados estava em Americana e 54 entrevistados em Mogi Mirim. A aplicação do questionário foi nos meses de março e abril em dias e horários alternados.

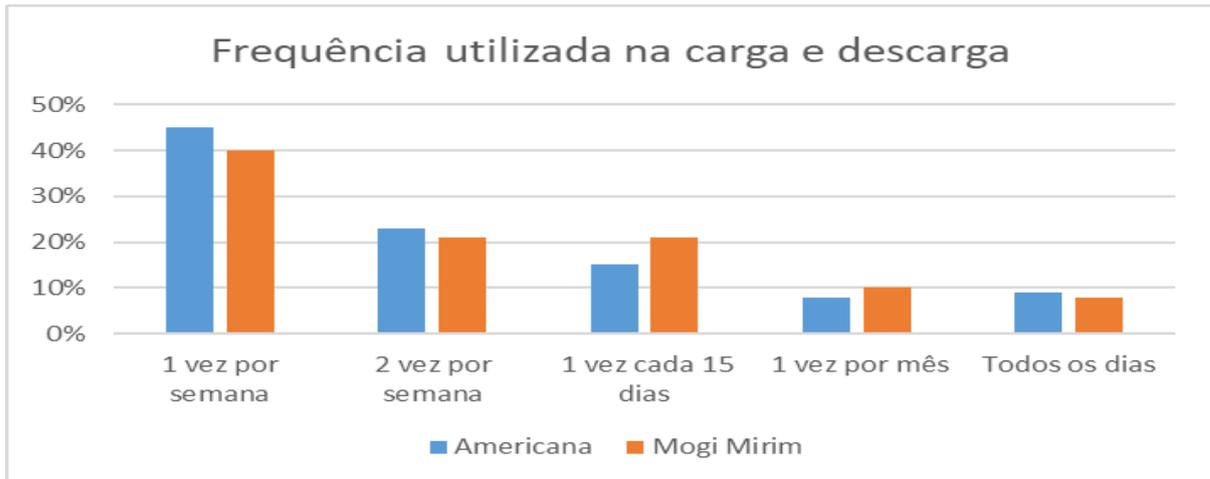
Figura 1: Faixa Etária dos Motoristas



Fonte: Autor (2018).

Este levantamento mostra que a maior parte dos motoristas tem a idade superior a 35 anos, como apresentado na Figura 1. O que preocupa é a falta de interesse dos jovens na profissão de motorista, isso pode ter consequências futuras não animadoras para o preenchimento de vagas na profissão. Lembrando que o baixo salário da categoria nada incentiva futuros novos motoristas, além disso o nível de estresse que a profissão causa não atrai candidatos. Os acidentes de trânsito, a falta de planejamento urbano e a má condição do pavimento contribui diretamente a escolha pela profissão.

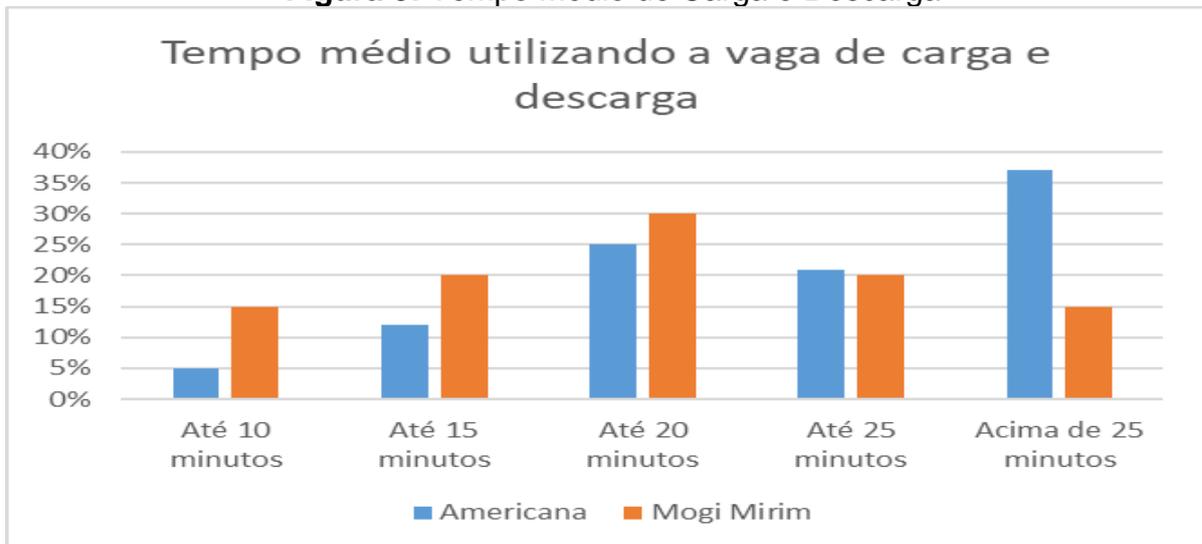
Figura 2: Frequência de Entregas



Fonte: Autor (2018).

A Figura 2 demonstra que a maioria dos motoristas vão semanalmente fazer sua entrega na mesma cidade, com isso aumenta a frequência de rotatividade das vagas exclusivas de carga e descarga. Fica evidente que a cidade com o menor número de vagas apresenta maior concorrência e a disputa acaba gerando conflitos, se tornando um desafio e ao mesmo tempo um teste de paciência para que os usuários consigam estacionar na vaga.

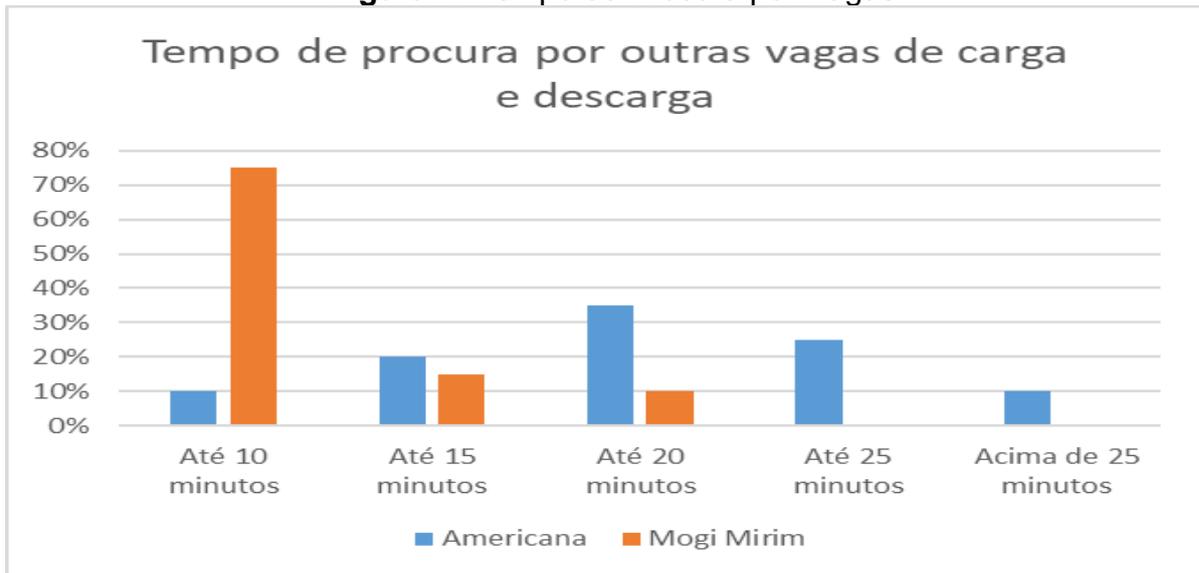
Figura 3: Tempo Médio de Carga e Descarga



Fonte: Autor (2018).

O tempo médio de parada utilizando a carga e descarga fica acima de 20 minutos, na cidade de Americana, como apresenta a Figura 3. Os entregadores alegam que a demora para realizar a entrega está relacionada ao fato da cidade possuir um calçadão, aumentando a distância percorrida entre o caminhão e a loja. Outro motivo que justifica a demora é o tempo em que os conferentes levam para conferir a mercadoria, em alguns casos deve se por ter uma grande quantidade de volume a ser conferido. A ocupação da vaga por muito tempo gera aumento do tempo por parte dos outros motoristas a procurar por outra vaga disponível.

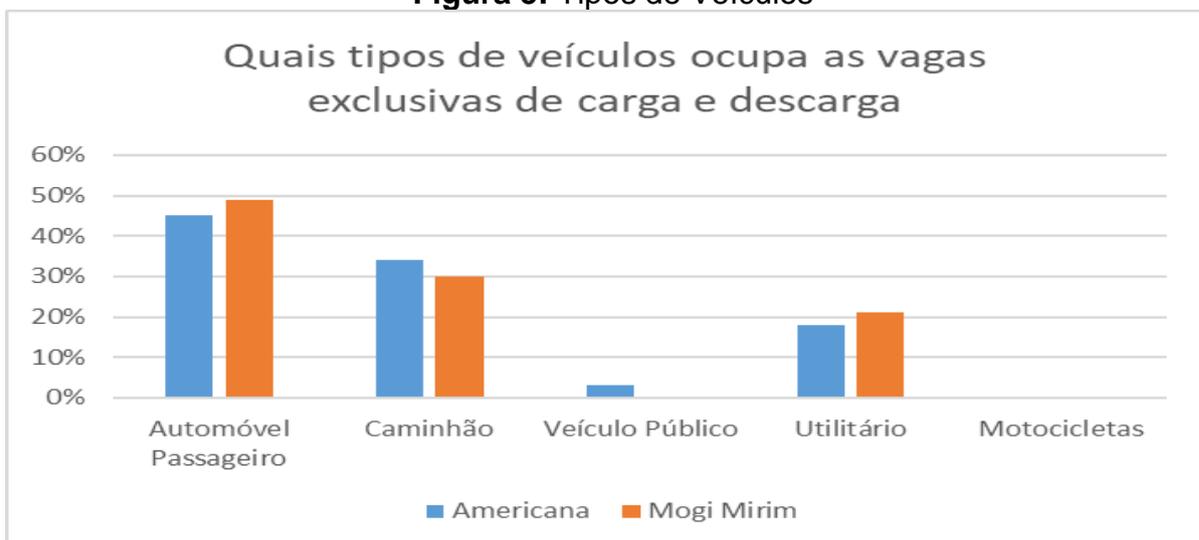
Figura 4: Tempo de Procura por Vagas



Fonte: Autor (2018).

A Figura 4 apresenta maior demora na procura por vagas na cidade de Americana. A perda de tempo procurando por vagas para estacionamento exclusivo eleva os custos de transportes, pois os motoristas ficam rodando e acabam consumindo combustível, além de aumentar o fluxo de veículos na região central, gerando aumento da poluição do ar e sonora. Na cidade de Mogi Mirim 75% dos motoristas encontram vagas para estacionar em menos de 10 minutos, ao contrário da cidade de Americana que a demora para encontrar uma vaga disponível fica acima de 20 minutos atrasando as demais entregas.

Figura 5: Tipos de Veículos

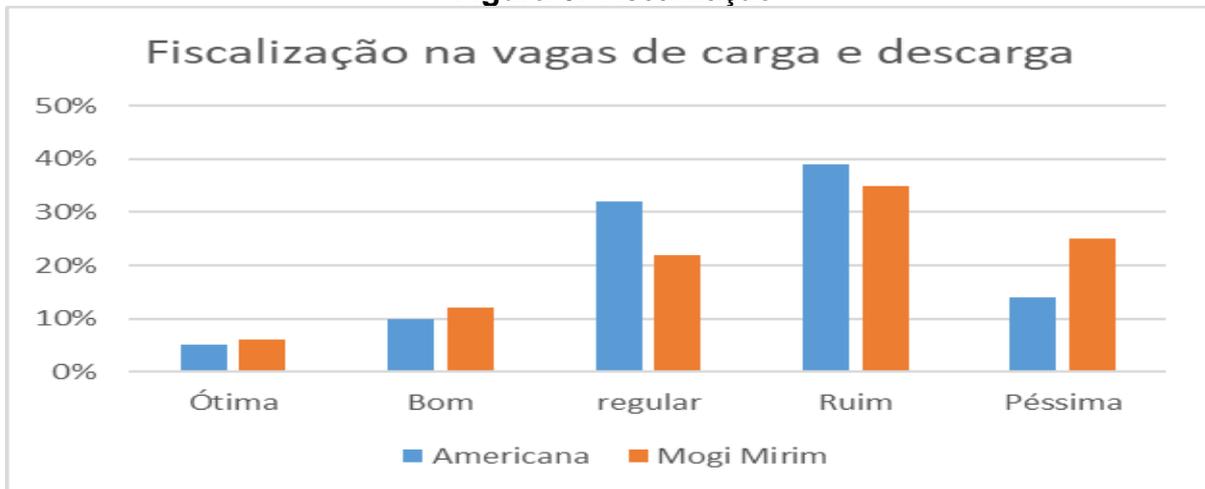


Fonte: Autor (2018).

A Figura 5 apresenta o nível de infração encontrado, onde veículos de passageiros ocupam vagas destinadas para fins de carga e descarga de mercadoria. As imprudências por parte dos condutores de veículos normais atrapalham e muito a vida dos motoristas, pois as vagas exclusivas para carga e descarga na sua maioria

esmagadora é ocupada por veículos de passeios, gerando uma grande revolta por parte dos motoristas, que acabam ficando estressados, perdendo tempo procurando outra vaga e desmotivando a classe dos motoristas que por sua vez é pouca ouvida pelas autoridades.

Figura 6: Fiscalização

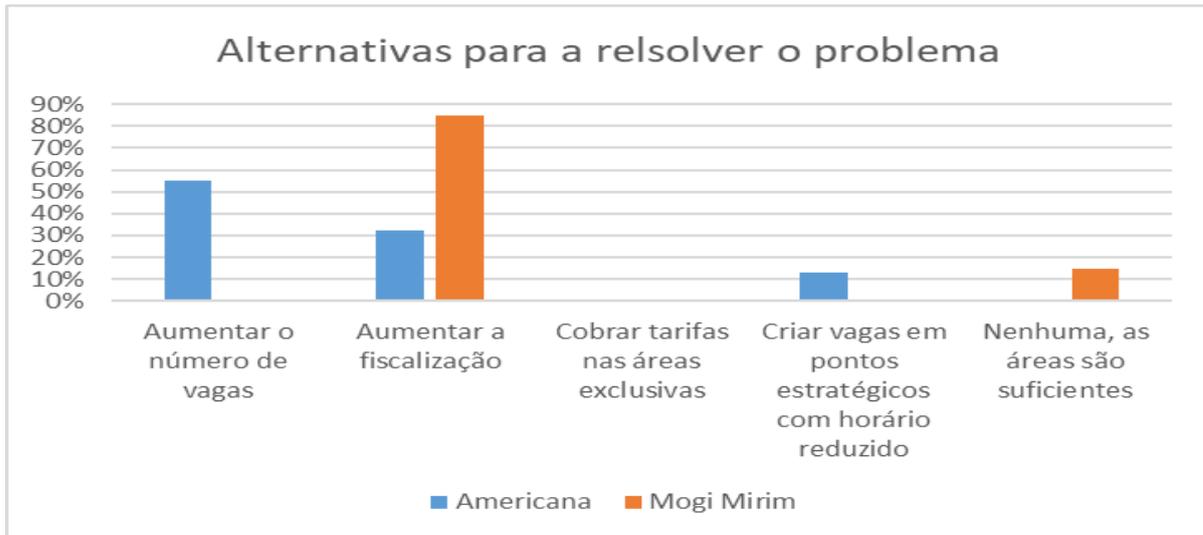


Fonte: Autor (2018).

Ao analisar a resposta dos entrevistados sobre a fiscalização apresentada na Figura 6, os serviços de fiscalização das duas cidades não cumprem com as suas devidas obrigações, essa falha afeta diretamente aos entregadores que por sua vez ficam prejudicados e não conseguem realizar seus devidos serviços no menor tempo possível para que possam também desocupar a vaga para outro usuário. Isso faz com que os motoristas por, estarem com pressa, acabem estacionando o veículo de carga num lugar não autorizado, correndo o risco de serem autuados. Os motoristas alegam que a fiscalização só aparece quando eles estão errados e nunca na hora que a vaga está ocupado por veículos normais, não aparece ninguém para reclamar.

A pesquisa realizada mostra, na Figura 7, que a melhor alternativa escolhida pelo usuário da vaga de estacionamento de carga e descarga na cidade de Americana aponta uma grande necessidade de criação de novas vagas. No entanto, as mesmas devem ser fiscalizadas constantemente pelos agentes de trânsito impedindo que os veículos de passeios continuem a usufruir dessas vagas indevidamente. Já a cidade de Mogi Mirim não necessita de criação de novas vagas e sim o aumento da fiscalização por parte dos agentes de trânsito, pois, a fiscalização correta minimizaria o problema.

Figura 7: Alternativas de Solução



Fonte: Autor (2018).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração a pesquisa é limitada e a quantidade da amostra não foi suficiente, uma pesquisa profunda e com mais detalhes sejam necessárias.

Analisando os resultados apresentados, a pesquisa aponta a falta de interesse do jovem pela profissão de motorista, que tende a faltar futuramente profissionais especializado. A frequência de utilizar o mesmo espaço semanalmente aumenta devido fato do comerciante trabalhar com o estoque reduzido. O tempo médio é relativo à quantidade do volume a ser entregue e a distância percorrida até chegar ao destino. A diferença entre a cidade que oferece o maior número de vaga deixa claro que o tempo por procura de vaga é menor, com isso sobra mais tempo para a próxima entrega e ainda economiza combustível.

Há uma grande necessidade de criar novas vagas de estacionamento exclusivo para a realização do serviço de carga e descarga na cidade de Americana, para que todos possam ter acesso o mais rápido possível e assim evitando atrasos nas entregas. Porém, o fato de existir um calçadão na região central impedindo a entrada de veículo de carga dificulta a vida dos motoristas.

A fiscalização é o fator chave para minimizar o problema nas duas cidades, se realizada com frequência e punir com rigor aqueles que por qualquer motivos ocupam essas vagas exclusivas.

Uma possível solução para o problema de Americana é estender o tamanho da área exclusiva e assim criar uma nova vaga possibilitando outro veículo estacionar junto. Outra sugestão é a permissão da entrada de veículos no calçadão fora do horário comercial, que pode ser antes ou depois do horário comercial, mas para que isso seja possível os comerciantes teriam que disponibilizar funcionários para receber a mercadoria. Para que isso torne possível o comerciante deve organizar a escala de horário dos funcionários para não ter gasto com horas extras.

Como sugestão para futuras pesquisas, o assunto pode ser apresentado e discutido entre comerciantes, transportadores e as autoridades responsáveis para chegar numa conclusão que seja viável a todos os interessados na melhora da qualidade dos serviços de entregas.

REFERÊNCIAS

A COMARCA, 2017. O maior jornal de Mogi Mirim. Disponível em: <
<http://www.acomarca.com.br/2017/10/prefeitura-prepara-reativacao-da-zona.html>>.
Acesso em: 18 fev. 2018.

BACCHETTE, Bruno. Correio popular: Região metropolitana, 2015. Disponível em: <
http://correio.rac.com.br/conteudo/2015/05/capa/regiao_metropolitana/259993-uma-vaga-para-cada-140-carros-em-cidades-da-rmc.html>. Acesso em: 18 fev. 2018.

BRASIL. Código de Trânsito Nacional. Lei nº 9.503 23 setembro 1997. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9503.htm. Acesso em: 01 abr. 2018.

FURQUIM, Thales Stevan Guedes, VIEIRA, José Geraldo Vidal, CARVALHO Nayara Louise Alves de. Desafios Logísticos da Distribuição de Carga Urbana em Cidades de Médio Porte: O Caso de Sorocaba. Disponível em: <
http://www.anpet.org.br/xxxanpet/site/anais_busca_online/documents/6_319_AC.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2018.

IBGE-INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo 2016. Frota de Americana-SP. Disponível em :<
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/americana/pesquisa/22/0>>. Acesso em 01 abr. 2018.

IBGE-INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo 2016. **Frota de Mogi Mirim-SP**. Disponível em :<
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/mogi-mirim/pesquisa/22/0>>. Acesso em 01 abr. 2018.

MARCONI, Mariana de Andrade. **Técnicas de pesquisa**: Planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. Eva Maria Lakatos. 7ª ed. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2011, p. 57.

OLIVEIRA, Leise Kelly de. **Diagnóstico das vagas de carga e descarga para a distribuição urbana de mercadorias**: Um estudo de caso em Belo Horizonte. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-10312014000100009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 30 mar. 2018.

SILVA, Fander de Oliveira, FERREIRA, William Rodrigues. **Logística urbana de cargas na área central de Uberlândia/MG**. Disponível em: <
<http://ojs.uem.br/laboratorio/ojs/index.php/Percurso/article/view/34986>>. Acesso em: 30 mar. 2018.



9ª FATECLOG
O PAPEL DO GESTOR NA LOGÍSTICA INTERNACIONAL
FATEC BAIXADA SANTISTA - RUBENS LARA
08 e 09 de junho de 2018



VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara. Transporte urbano nos países em desenvolvimento: **Reflexões e proposta**. - 3. ed.- São Paulo: Annablume, 2000. 284 p.

"O conteúdo expresso no trabalho é de inteira responsabilidade do(s) autor(es)."